

# Servidores de estatal ocupam futura Câmara

A menos de três meses da posse dos 24 deputados distritais eleitos, o prédio que vai abrigar a futura Câmara Legislativa do DF ainda está ocupado por cerca de cem funcionários da Embrater, empresa pública extinta na reforma administrativa do Governo Federal. Esses servidores ainda não sabem para onde irão e continuam trabalhando no local normalmente: "Já que a meta do Governo é demitir todo mundo, seria bom que fossemos aproveitados para trabalhar aqui na Câmara Legislativa", observou Edson Gil dos Santos, chefe do Núcleo de Administração da Sede.

Os funcionários da Embrater convivem diariamente com desenhistas e arquitetos do GDF, que preparam a nova planta interna do edifício. Segundo Edison Grossi, coordenador da obra, na próxima semana o projeto estará pronto para a aprovação do governador Wanderley Vallim. Depois de aprovado, se dará o início à licitação, que deve durar no máximo dez dias. A previsão de Grossi é começar a reforma nos primeiros dias de novembro, quando o prédio estiver totalmente desocupado.

## ELOGÍOS

A futura sede da Câmara Legislativa esta sendo bastante elogiada por técnicos do GDF, mas criticada por alguns candidatos. Ontem à tarde o prédio foi visitado por dois deputados eleitos, Gilson Araújo (PTR) e Jorge Cauhy (PL), que foram conhecer "in loco" o futuro local de trabalho. "Eu achei o prédio muito bom, mas ele deveria ser mais central, mais perto do povo", reclamou Araújo, deputado distrital eleito com três mil e 500 votos, na grande maioria de eleitores da vila Paranoá, onde o candidato tem sua base política.

Ja Cauhy, eleito pelo Movimento Liberal Progressista, reclamou das instalações do prédio que, segundo ele, são inadequadas para abrigar os 24 parlamentares: "Não existe banheiro privativo para os deputados, teremos que usar banheiro público" queixou-se a um dos funcionários da Embrater. Para Edison Grossi, a instalação de banheiros individuais não está nos planos da Secretaria de Desenvolvimento Urbano, órgão responsável pelas reformas. Ele lembrou que existem nos dois andares do edifício, 24 vasos, divididos em seis banheiros, o que é suficiente para atender os futuros hóspedes.

Grossi lembrou que a atual sede da Embrater é um prédio de excelente instalações, com microclima agradável, instalações funcionais e muito espaçoso. Ele informou que pela planta aprovada na SDU, cada deputado terá direito a uma sala com 80 metros quadrados, quase o dobro do que dispõem os colegas federais do Congresso Nacional. "No projeto que venceu o concurso do IAB, para a construção da futura sede, cada sala terá apenas 15 metros quadrados, alertou.

O único local que ainda não foi definido pelos arquitetos é o plenário. O auditório da Embrater, com 165 lugares, precisaria passar por uma ampla reforma para poder servir de plenário. Uma solução apresentada por Grossi, é transformar o salão da biblioteca em auditório, instalando um púlpito para os pronunciamentos parlamentares.